

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1484 | 17 a 22 de Julho de 2017



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

#MortedaCLT

Agora é Resistir e mobilizar
contra golpes futuros



VI Conferência Regional da Fetrafi/NE

Reunidos em Recife (PE),
bancários do Nordeste
definem estratégias de
luta contra ataques aos
trabalhadores **(pág. 3)**



PESQUISA DE SAÚDE

Diretores e pesquisadora visitam agências de Fortaleza

Na semana passada, diretores do Sindicato e a pesquisadora da UFC responsável pelo estudo, Marcelle Fernandes, estiveram em algumas agências de Fortaleza para conversar sobre a Campanha de Saúde Bancária lançada pelo SEEB/CE. Eles tiraram todas as dúvidas e falaram da importância da participação dos bancários, para o efetivo resultado da pesquisa. As visitas às unidades prosseguem também por toda esta semana, ocasião que serão levados os questionários físicos. Mas lembrando que o questionário online está disponível nas redes sociais do Sindicato, no twitter, facebook e instagram. Para acessar digite o link: <https://goo.gl/GT-25bL>. Só lembrando de responder até final, para ele ser validado!



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Breves

Abertas inscrições para o I Congresso dos Jornalistas do Ceará

Estão abertas as inscrições para o I Congresso Estadual Extraordinário dos Jornalistas do Ceará e III Encontro Estadual de Jornalistas em Assessoria de Imprensa (EEJAI), que acontecerá entre os dias 11 e 13 de agosto deste ano, no Centro Cultural Belchior, em Fortaleza. Com o tema “O Jornalista e as mudanças no Jornalismo e no mundo do trabalho”, a expectativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Ceará (Sindjorce) é reunir 200 participantes, entre jornalistas, estudantes e professores de Jornalismo, além de dirigentes sindicais e profissionais de outras áreas. Mais informações pelos telefones: (85) 3272 2966, 3247 1094 e 98644 4042 ou e-mail: sindjorce@sindjorce.org.br.

BB: CCV e CCP suspensas em todo o Brasil

O Banco do Brasil informou à Contraf-CUT que devido ao excesso de demandas iniciais e a constante prorrogação de prazos, os setores responsáveis farão um planejamento e para que os prazos voltem à normalidade. A Comissão de Empresa vinha cobrando do banco a regularização dos prazos, face os constantes adiamentos. O Banco informou ainda que até o final do mês deve regularizar e voltar com as sessões. Para Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, a reestruturação, centralização e corte de funcionários foi um dos motivos que levaram o BB a não cumprir os prazos acordados. “Esperamos que a situação se regularize e que o nível de reclamação diminua”, disse.

CAMPAÑA DE SAÚDE BANCÁRIA
CUIDAR PRA NÃO ADOECER

RESPONDA A NOSSA PESQUISA
NÃO VAI DOER NADA!

VOCÊ SABIA QUE BANCÁRIOS ESTÃO SUJEITOS A UMA GRANDE QUANTIDADE DE DOENÇAS?

- DEPRESSÃO E OUTROS TRANSTORNOS.
- ALCOOLISMO, TABAGISMO E ETC.
- ESTRESS, ESTAFA.
- LER/DORT.
- TENDINITES, BURSITES E ETC.
- E OUTROS PROBLEMAS...

COM SUA AJUDA PODEMOS Mapear os Riscos e AJUDAR a DIAGNOSTICAR PROBLEMAS. PARTICIPE DESSA CAMPANHA!

Sindicato dos Bancários do Ceará

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



FETRAFI/NE

Resistência é estratégia definida na VI Conferência Regional

Fotos: Otávio Ivson – SEEB/PB

Na VI Conferência Regional da Federação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Fetrafi-NE), realizada entre 14 e 16/7, no Recife, os conferencistas definiram a resistência do movimento como estratégia para fortalecimento da categoria. A conferência reuniu cerca de 150 bancários de todo o Nordeste.

Na palestra de abertura da Conferência Regional, o sociólogo e escritor Emir Sader alertou: “estamos no olho do furacão dos ataques. Sabemos que o fato do capital financeiro mandar no Brasil resulta diretamente na liquidação dos recursos sociais e na destruição da democracia. Sabemos também que a direita só triunfa em um país desmoralizado e que Temer tem o apoio do Congresso e pode seguir juridicamente por muito tempo. Por isso temos de fortalecer a nossa luta e impedir que esse governo golpista continue ativo”.

Outras propostas foram aprovadas, como a manutenção da representatividade sindical, uma nota de repúdio à reforma trabalhista, o início de uma campanha contra a venda de produtos nos caixas dos bancos, a elaboração de um glossário com novos termos usados no mundo digital, o retorno da campanha de defesa da ampliação de 2h no atendimento bancário (das 09h às 17h) com dois turnos de jornada de 6h.

Foi aprovada ainda, a realização de três seminários com os seguintes temas:

- Seminário para alertar os bancários sobre os impactos da reforma trabalhista para a categoria;
- Seminário para esclarecimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria;
- Seminário específico para discussão sobre a imagem do movimento sindical; e a interação do movimento com a categoria.



“A Conferência da Fetrafi Nordeste voltou-se totalmente para as questões específicas da categoria, como a defesa do emprego, a segurança bancária, as novas tecnologias e estratégias para engajar os trabalhadores do ramo financeiro na luta. Saímos mais fortes e focados na resistência”

Carlos Eduardo Bezerra, presidente da Fetrafi/NE e do SEEB/CE

REFORMA TRABALHISTA

Desmonte dos direitos impõe

Apoiada por banqueiros e maus empresários, a reforma trabalhista trabalhadora precisa, agora mais do que nunca, se unir ao movimento dos direitos. Filiar-se ao Sindicato e ficar atento às mobilizações da categoria dos banqueiros, ou seja, ao plano de implodir a categoria.

Higiene e alimentação ‘fora do expediente’ – Isso altera o modo como as empresas passarão a ver o tempo em que o empregado passa fazendo sua higiene pessoal, troca de uniforme e até o tempo gasto entre a portaria e o posto de trabalho. A diminuição do conceito de ‘tempo a disposição do empregador’ afetará especialmente trabalhadores da indústria, já que o tempo em que ele se higieniza passa a ser um problema dele e não da empresa que o expôs à sujeira.

12 horas de expediente – Qualquer empregador poderá obrigar os trabalhadores, através de acordos em CCT ou individuais, a atuar no regime de 12 horas de trabalho ininterruptos, o que prejudica a organização familiar, capacidade de estudos, lazer e expõe o trabalhador a uma jornada acima das horas consideradas ideais pela Medicina do Trabalho e as normas de saúde e segurança.

Dois salários, duas indenizações – Um capítulo do projeto aprovado, vincula a indenização por danos morais ao salário dos empregados, oficializando uma distinção entre melhores salários e melhores funções. Uma ofensa pequena a um gerente terá uma indenização maior do que uma ofensa grave a quem tem um salário menor.

Pagamento ‘por fora’ – Ajuda de custo, vale refeição (mesmo pago em dinheiro), diárias para viagem, prêmios e abono passam a ser excluídos do salário, e as empresas poderão pagar essas verbas ‘por fora’, fazendo com que elas não impactem em 13º salário ou férias.

Demissão em massa – As empresas agora podem fazer demissões coletivas por mera vontade, sem necessidade de debate com os trabalhadores ou sindicatos. Agora uma empresa pode mandar embora metade de seus empregados sem dar qualquer tipo de satisfação ou demonstrar a necessidade financeira.

Perda de direitos – Hoje, para que um direito seja alterado em uma negociação coletiva, como a CCT dos bancários, é preciso que se tenha uma contrapartida vantajosa em troca, sob o risco de anular a negociação. A partir da reforma será legal apenas retirar direitos já conquistados, sem contrapartida.

DESMONTE TRABALHISTA

O QUE SE PERDE

QUI

Apoiada por banqueiros, a reforma trabalhista aprovada na noite de 11 de julho devastará o mundo do trabalho como o conhecemos. Bancários sofrerão menos o impacto das mudanças, mas precisam construir a resistência contra a retirada de direitos. Associar-se ao Sindicato e se mobilizar contra todos os projetos e mudanças passou a ser ainda mais imprescindível. Veja algumas das mudanças

NECESSÁRIO CON
O P
ção
que
e er
tori
dos
forç
aco

dores. Vale par
ção do tempo
cargos e salários
ser menor!

TRABALHAR EM CASA TIRANDO DO PRÓPRIO BOLSO
A reforma regulamentou o trabalho home-office. Essa modalidade era regida por legislações análogas. Agora, está claro: o trabalhador é o responsável por arcar com a estrutura, custos com telefone, internet e energia elétrica.

TRABALHO QUE É BICO
O trabalho intermitente deixa o empregado à mercê do patrão, o tempo que for, e só recebe pelo período trabalhado. O cálculo de direitos, como 13º, ficam atrelados às horas trabalhadas. Sancionada a lei, as empresas já poderão contratar assim.

ENTRE NA JUSTIÇA E SAIA DEVENDO
Pela regra anterior, os trabalhadores não pagavam custas do processo trabalhista. Agora, se perder a ação, o empregado terá de pagar até a sucumbência (os honorários do empregador com advogado).

HISTÓRIA APROVADA!

perdas e riscos para o futuro

Esta devastará o mundo do trabalho como o conhecemos. A classe sindical na luta para construir a resistência contra a retirada de categoria passou a ser imprescindível. Temos que nos contrapor ao plano de categoria, bem como toda a classe trabalhadora brasileira.

PLANO APROVADO

E E O

QUE ESTÁ EM RISCO

NEGOCIAR DIRETO COM O PATRÃO

O PLC 38/2017 aguarda a sanção de Temer. Sobre põe à lei o que for "acordado" entre patrões e empregados. E sem a obrigatoriedade de negociar por meio dos sindicatos. Na prática, tira a força das entidades para impor acordos piores para os trabalhadores para aumento de jornada, redução de almoço, piorar planos de salários, até a PLR tem risco de não ser aprovada!

BANCO DE HORAS SEM LIMITES

A CLT estabelece limite de horas extras para acumular e converter em folgas (banco de horas). A nova lei permite 'negociação direta' com o trabalhador. Ou seja, não haverá limite de horas, nem regras para gozar do descanso.



ACIDENTE NO CAMINHO? PROBLEMA SEU!

O deslocamento entre casa/empresa/casa era parte da jornada na cobertura de acidentes de trabalho. A reforma isenta o patrão de responsabilidade nesse trajeto.



TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA

A reforma complementa a lei aprovada no início do ano que libera empresas para terceirizar até atividades-fim. De encomenda dos bancos que perdiam muitas ações, mas agora poderão contratar terceirizados até para executar atividades essencialmente bancárias. Uma grande ameaça à categoria.

Acordo de dois anos dos bancários – O acordo assinado pela categoria em 2016 tem validade até 2018. Assim, bancários estão salvaguardados, nesse período, em diversas circunstâncias que colocam de imediato outros trabalhadores em risco. No entanto, é preciso estar mobilizado para golpes futuros.

Direitos 'com limite' – Acaba-se também com a ultratividade das convenções coletivas, o que significa que, uma vez terminado o prazo de vigência do acordo coletivo, as condições mais benéficas para o trabalhador deixarão de existir até que um novo seja firmado.

Férias parceladas – Se as férias podiam ser parceladas em no máximo duas vezes, agora elas podem ser divididas em três vezes. É importante recordar que quem determina quando o empregado vai usufruir das férias é o patrão. Então, se a empresa não autorizar que o trabalhador tire férias em dias seguidos, ele terá de aceitar a divisão do período.

'Igualdade' em processos – Quem ganha mais de dois salários da Previdência não será considerado como parte frágil em um processo e poderá enfrentar um procedimento arbitral. Em resumo, um bancário que ganha R\$ 12 mil, por exemplo, será considerado tão capaz de enfrentar um processo como o próprio banco.

MPT pede veto e não descarta entrar com ação

O Ministério Público do Trabalho (MPT) encaminhou ao Governo Federal, dia 12/7, uma nota técnica onde destaca 14 pontos da Reforma Trabalhista, que violam a



Ministério Público do Trabalho

Constituição Federal e Convenções Internacionais ratificadas pelo Brasil. Além disso, com a sanção presidencial, o MP poderá ingressar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) ou questionar na Justiça, caso a caso, os pontos considerados inconstitucionais.

PLANOS DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

PDVs no Bradesco e na Caixa ameaçam empregos dos bancários



Com apreensão, os bancários receberam o anúncio do Bradesco da abertura de um plano especial de demissão voluntária – Plano de Desligamento Voluntário Especial – PDVE 2017, ao qual poderão aderir funcionários da Organização Bradesco, com pagamento de todas as verbas rescisórias, inclusive a multa do FGTS e o aviso prévio. A adesão ao PDVE 2017 será no período de 17/07 a 31/08/2017.

O Bradesco anuncia incentivos especiais, para quem aderir ao PDVE: Pagamento, em parcela única, equivalente a 0,60 da remuneração fixa de junho/2017, por ano trabalhado, limitado a 12 salários. Por se tratar de verba indenizatória, não há incidência de imposto de renda, INSS e FGTS;

pagamento de valor equivalente a seis meses de Cesta Alimentação, base junho/2017, em parcela única no Cartão Alimentação; e manutenção do Plano de Saúde e Odontológico por 18 meses, a partir da data do desligamento.

Mas, o Bradesco colocou requisitos para o funcionário aderir ao Plano: estar aposentado junto ao INSS, por idade ou tempo de contribuição integral ou proporcional até 31/08/2017; ou estar apto a requerer o benefício previdenciário da aposentadoria por idade ou tempo de contribuição integral ou proporcional até 31/08/2017; ou trabalhar na Organização Bradesco há no mínimo 10 anos, completados até 31/08/2017, e atuar em um dos Departamentos ou Empresas Ligadas listados no Regulamento. Na contagem do período de 10 anos é considerado o tempo de trabalho em empresas incorporadas.

No final de 2015, após o anúncio da compra do HSBC, o Bradesco se reuniu com Sindicatos e prometeu que não haveria demissões em massa. Este ano, uma decisão da Justiça

Urgente – O Sindicato dos Bancários do Ceará convoca os funcionários do Bradesco para uma reunião na quinta-feira, dia 20/7, às 19 horas, na sua sede (Rua 24 de maio 1289, Centro), para discutir esse plano de demissão voluntária, anunciado propositalmente logo após a aprovação da reforma trabalhista. Venha debater com os nossos diretores esse desligamento anunciado pelo banco.

O Comando Nacional dos Bancários marcou reunião da COE Bradesco para a quarta-feira, dia 19/7, às 10 horas em São Paulo, e no dia 20/7 às 10 horas terá reunião com a direção do Bradesco.

trabalhista do Paraná também proibiu a dispensa coletiva de funcionários. O Bradesco fechou 192 agências no primeiro trimestre deste ano e o vice-presidente de rede de atendimento, Josué Pancini, disse que a tendência era esse movimento continuar.

A CAIXA anunciou no dia 14/7, a volta do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). Na primeira fase, encerrada em 31 de março, a meta da direção da Caixa era de desligar 10 mil trabalhadores. Segundo a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/ Caixa), foram 4.645 adesões ao plano de demissão.

Os empregados estão preocupados com a volta do programa, pois o recado é claro: não haverá reposição das vagas deixadas pelos empregados que aderirem ao PDVE e deixarem o banco. Isso só piora as condições de trabalho dos empregados que per-



manecerem e afeta diretamente o atendimento à população.

A CEE vai averiguar os termos do PDVE para garantir que não haja perdas de direitos para os empregados

que aderirem. Porém, desde já manifesta sua contrariedade por mais uma decisão unilateral do banco, sem qualquer negociação com os representantes dos trabalhadores.

O desenho que está sendo pensado para a Caixa é semelhante ao modelo proposto para os bancos que foram enfraquecidos e privatizados nos anos 90, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. As demissões desenfreadas, tidas como voluntárias serão aceleradas. O sonho de uma Caixa sintonizada com os desafios do Brasil ficará cada vez mais distante.

BOTEQUIM DOS BANCÁRIOS

Arraiá com forró pé de serra, quadrilha e muita animação nesta sexta, 21/7

Brincadeiras, quadrilha improvisada, comidas típicas e muito forró pé de serra na próxima sexta-feira, 21 de julho, para os bancários, seus familiares e amigos no Grande Arraiá do Botequim dos Bancários, a partir das 18h30, na sede do Sindicato.

Abrindo a programação, a cantora Rose de Salles faz um grande tributo à música de raiz nordestina, interpretando grandes nomes como Luiz Gonzaga, Elba Ramalho, Dominginhos, Jackson do Pandeiro, Marinês, trazendo muito xote, arrasta-pé e baião para o nosso arraiá.

Após o forró de Rose de Salles, a quadrilha Lumiar de Santa Clara chega para fazer a festa com sua apresentação, envolvendo todos os presentes.

Encerrando a noite teremos Os Januários, com xote tradicional, baião e o verdadeiro forró pé de serra. No repertório, os dois irmãos Nilsinho e Juninho Gomes homenageiam grandes nomes da cultura popular nordestina como Gonzagão, Três do Nordeste, Trio Nordestino, Dominginhos, Flávio José, Jackson do Pandeiro, dentre outros.

FORRÓ PÉ DE SERRA NO ARRAIÁ DOS BANCÁRIOS

com Rose de Salles, Os Januários e a quadrilha Lumiar

Entrada GRATUITA

Diá 21 de Julho, a partir das 18h30

Não esqueça, bancário sindicalizado concorre a três vale-contas de R\$ 100,00 cada

Projeto Cultural Botequim dos Bancários

Sindicato dos Bancários do Ceará
Rua 24 de Maio, 1289
Centro – Fortaleza – Ceará
Telefone: 85 3252 4266

Secretaria de Cultura do Sindicato dos Bancários

bancariosce.org.br
bancariosce
seebce

SORTEIO – Além de comidas típicas e bebidas a preço de custo, os bancários que se cadastrarem na entrada da festa concorrem ainda ao sorteio dos vales-conta, realizado entre as duas apresentações.

Você não pode ficar de fora desse arraiá. Venha e traga seus amigos e familiares.

Fundação Itaú-Unibanco: Vote Chapa 1 – Convicção e Experiência na eleição entre 19 e 27/7

A Contraf-CUT apoia a Chapa 1 – Convicção e Experiência para as eleições da Fundação Itaú-Unibanco 2017. A votação acontece entre 19 e 27 de julho e irá escolher os representantes para os conselhos Deliberativo, Fiscal e para os comitês dos respectivos fundos de pensão. A Chapa 1 tem uma representatividade nacional ampla. Ela foi formada com o objetivo de discutir com a Fundação um novo plano para agregar cerca de 40 mil trabalhadores, que atualmente não possuem nenhum fundo de pensão. Com representação dos aposentados e da ativa. A votação também elegerá candidatos para os planos: Itaúbanco CD, Futuro Inteligente Itaúbank, PAC, 002 e Prebeg.



“O objetivo da formação da chapa é unificá-la nacionalmente para todos os aposentados do Itaú-Unibanco e fortalecer a participação dos ativos na fundação em negociações futuras com o banco”
Ribamar Pacheco,
diretor do SEEB/CE e concorre ao Conselho Fiscal na Chapa 1

BANCO DO NORDESTE

Sindicato aciona Banco por descumprimento de acordo

O Sindicato dos Bancários do Ceará vai acionar juridicamente a diretoria do Banco do Nordeste do Brasil por descumprimento de acordo coletivo de trabalho específico sobre controle de jornada.

O descumprimento reclamado pelos trabalhadores refere-se ao não pagamento pelo terceiro mês consecutivo de verba referente aos reflexos de horas extras trabalhadas sobre o repouso semanal remunerado.

Desde o primeiro mês de atraso o Sindicato reclama a regularização do pagamento. O Banco diz que o problema relacionado à implantação do sistema de ponto eletrônico, mas que a empresa responsável está buscando solucionar a questão.

Sem entrar no mérito da complexidade do problema, o Sindicato dos Bancários entende que três meses é tempo demais e o prejuízo dos funcionários precisa ser reparado.



“O ideal seria uma solução administrativa, mas se a saída for o recurso jurídico vamos nos utilizar de forma a se buscar a reparação do dano causado aos trabalhadores”

Tomaz De Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB

Banco do Brasil: Sindicato reuniu mais dois grupos para acordo do anuênio

Na terça-feira, dia 11/7, o Sindicato dos Bancários do Ceará reuniu funcionários do Banco do Brasil, beneficiários da ação do anuênio, para tratar de acordo negociado com o banco. Desta vez a reunião contemplou mais dois grupos de um total de 84 processos.

O acordo é baseado em proposta apresentada pelo Banco, sendo de adesão individual. No entanto, quem não aceitar o acordo, o processo continua na Justiça. A convocação dos grupos não tem previsão, segundo o Departamento Jurídico do Sindicato, mas alerta aos beneficiários que mantenham seu cadastro atualizado junto à entidade.

O que postula a ação – O Sindicato ajuizou ação pedindo o restabelecimento



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

do pagamento do anuênio (retirado em 1998) e o pagamento das repercussões das diferenças do benefício sobre outras verbas: férias, 13º salário, FGTS, repouso semanal remunerado, licença prêmio, folgas, gratificação de função, adicional noturno, adicional de periculosidade, adicional de transferências, comissões, horas extras e verbas rescisórias.

Toutros TOQUES

Café para viver mais?

Pessoas que bebem café parecem viver mais, de acordo com estudos da *Annals of Internal Medicine*. Os estudos — que envolveram centenas de milhares de participantes.

As análises mostraram que as pessoas que bebem pelo menos uma xícara de café ao dia eram 12% menos propensas a morrer de condições como doenças cardíacas e câncer. Esse efeito saltou para 18% entre as pessoas que consumiam duas a três xícaras/dia.

...

Fim do dinheiro em papel

Boa parte das transações que fazemos já não envolve mais dinheiro em espécie, mas o projeto de lei 48/2015 quer ir além: ele “extingue a produção, circulação e uso do dinheiro em espécie, e determina que as transações financeiras se realizem apenas através do sistema digital”. Determina ainda que a utilização de dinheiro em espécie para transações financeiras seja proibida, permitindo a posse de cédulas apenas “para fins de registro histórico”. Além disso, o texto proíbe que os bancos cobrem taxa para transações de débito. O texto foi apresentado em 2015, mas voltou ao noticiário porque a Comissão de Defesa do Consumidor promoveu dia 11/7 uma audiência pública para discutir a proposta.

...

Por que é tão difícil fazer dieta?

A resposta pode estar na molécula NPGL, recém-descoberta por cientistas da Universidade de Hiroshima, no Japão. Ela é responsável por ativar a região do hipotálamo que controla a energia do organismo sempre que o combustível está baixo – situação frequente em dietas restritivas. Por isso, o desejo de devorar alguma coisa vem ainda mais intenso.